



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, is located in the top right corner of the page.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023

**Centro de Bem Estar Infantil
de Vila Franca de Xira**



dezembro 2023

Handwritten marks and signatures in the top left corner.



Título:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023

Edição:

Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira

Data:

Dezembro de 2023

Website:

www.cbei.pt



Two handwritten signatures in black ink, one above the other, located in the top right corner of the page.



CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE VILA FRANCA DE XIRA

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E
CONTAS
DE 2023**

ÍNDICE

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO.....	5
BREVE APRESENTAÇÃO.....	7
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES.....	8
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS.....	9
ORGANOGRAMA.....	10
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	11
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	11
GESTÃO DOS RECURSOS.....	11
EDUCAÇÃO.....	11
DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE.....	14
ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI.....	14
AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO DAS ACTIVIDADES NAS VÁRIAS RESPOSTAS SOCIAIS E FUNCIONAIS.....	17
ANÁLISE DAS CONTAS.....	19
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
BALANÇO DO EXERCÍCIO.....	22
REFERÊNCIAS FINAIS.....	23
ANEXO À CONTA DE GERÊNCIA DE 2020.....	24



COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Fazendo um balanço da minha vida no CBEI, recorro o momento em que integrei, como convidado, a Direção do CBEI, então presidida pelo Sr. Octávio.

Nessa altura, rapidamente, tive a noção que a saúde financeira da Instituição não era a melhor.

Por forma a tornar o CBEI sustentável, sempre procurei incrementar projetos que fossem uma mais-valia e garantia dos postos de trabalho, passando também por uma alteração da imagem e da comunicação.

Com o decorrer dos anos, a situação financeira do CBEI agravou-se e o recurso a soluções corretivas para um curto espaço de tempo apenas adiaram uma solução de fundo. No final de 2019, esgotaram-se essas soluções e registou-se uma rutura financeira que inviabilizou o pagamento a fornecedores e trabalhadores.

Nos anos anteriores a esta rutura, quem estava na Direção ou no Órgão Fiscalizador, sempre emitiu pareceres positivos, não obstante as chamadas de atenção, devidamente fundamentadas, para a situação periclitante da tesouraria, para que em qualquer momento se pudesse recorrer à banca. As Assembleias Gerais sempre aprovaram as contas, mesmo por aqueles que hoje tem uma posição "política" e de "ódio" em relação a atual Órgão de Administração.

Recordo, que as contas sempre foram transparentes e públicas, depois de sujeitas à votação em assembleia. Todos os relatórios e contas estão devidamente validados pelo Órgão de Administração, entregues no Instituto da Segurança Social e publicados no website do CBEI.

As contas sempre foram auditadas, nunca tendo o CBEI sido acusado de qualquer ilegalidade ou falta de transparência pela tutela.

Então, o que levou o CBEI ao extremo das dificuldades financeiras ocorrida em 2019?

Entre outras, uma gestão de "carolice" e voluntariado contribuíram para levar o CBEI à beira do abismo. Em 2021 havia uma dívida de, aproximadamente, quatrocentos mil euros a fornecedores, prestadores de serviços e banca, que já transitava há vários anos.

Facto, é que este Órgão de Administração consegue apresentar, novamente, resultados positivos relativamente a 2023 e manter os pagamentos a fornecedores e trabalhadores em dia.

Por muito que a gestão se tenha tornado mais eficaz, fruto de uma gestão diária que controla custos/pagamentos e recursos, esta realidade nunca será reconhecida por quem está de "fora".

No início de 2023, deparámo-nos com a guerra na Ucrânia (logo no 1.º trimestre) e uma inflação galopante (que chegou a atingir os dois dígitos) que obrigou a um ainda maior controle das receitas e despesas, bem como dos recursos.

Relembro que, tudo isto, foi acompanhado do chumbo dos dois últimos Relatórios de Atividades e Contas, sem uma única nota técnica que os tenha posto em causa. Estas reprovações impediram o CBEI de recorrer a apoios da Câmara Municipal (via PAMA-Programa de Apoio ao Movimento Associativo) que teriam sido uma ajuda fundamental à tesouraria do CBEI para fazer face às várias intervenções feitas. No mínimo, os associados que promoveram este desfecho, sem qualquer razão financeira ou contabilística que o justificasse, deveriam ser responsabilizados por tal.

Foram também anos perdidos com as ações judiciais levadas a cabo contra o CBEI, por parte de um grupo de associados. Embora tenham sido sempre favoráveis à nossa Instituição na barra da justiça, estas ações judiciais representaram (e representam) custos para o CBEI. Os danos que têm vindo a causar, em descrédito público e ao bom nome do CBEI, são de difícil recuperação nos próximos anos. Que responsabilidade e objetivos moveram (e movem) estes associados? O bem do CBEI (utentes e trabalhadores), não é certamente!

Apesar de todas as contrariedades e marés movidas contra a estabilização da Instituição, pelo terceiro ano consecutivo o CBEI apresenta resultados positivos e uma valorização dos seus ativos.

Terá sido isto uma gestão incompetente que alguns teimam em apontar?

Ou terá sido uma gestão cuidada e criteriosa das verbas públicas, como os acordos de cooperação e do Fundo de Socorro (proveniente dos impostos dos contribuintes), e das participações familiares em prol dos utentes e trabalhadores?

O trabalho, o esforço e a dedicação desenvolvidos diariamente por todos os trabalhadores são notórios face a tantas dificuldades, muitas delas inesperadas, e contribuíram bastante para os resultados positivos. Igualmente importante, é o clima de paz social que tem sido dominante e que permitiu a este Órgão de Administração e aos trabalhadores do CBEI concentrarem-se no essencial, deixando de lado frivolidades instigadas por quem pouco ou nada contribuí para o futuro da nossa octogenária Instituição.


A situação da salubridade das nossas instalações e a necessidade de obras é, sem dúvida, um sonho de há muitos anos. É necessário que a Câmara Municipal avance com o processo que foi iniciado por este Órgão de Administração, nomeadamente, do novo refeitório e cozinha, e que foi interrompido durante o período pandémico.

O CBEI terá de delinear e implementar projetos que permitam a sustentabilidade da Instituição a médio/longo prazo, não só para fazer face ao crescente aumento das despesas salariais, sobretudo para os trabalhadores que ganham menos, mas também para cobrir, quer o pagamento de impostos (um verdadeiro financiamento ao Estado por parte do sector social), quer para compensar a diminuição de receitas das transferências do mesmo Estado.

É um trabalho que não pode ser feito por quem não conhece a realidade do CBEI, das IPSS e do setor social. Voltar a uma gestão de voluntariado, sem rigor financeiro, com uma visão obsoleta e, quiçá, apenas cimentada em objetivos externos ao CBEI ou de perseguição, será um suicídio para a Instituição e, conseqüentemente, para trabalhadores, utentes e outros intervenientes ativos na vida da nossa comunidade.

CBEI, 30 de dezembro de 2023

O Presidente do Órgão de Administração do CBEI



Gil Teixeira

BREVE APRESENTAÇÃO

NOTA HISTÓRICA

O CBEI - Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, criada em 1975 e que substituiu o CASI - Centro de Assistência Social Infantil, fundado pelo Dr. Vasco Moniz, em 1943, com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil de Lisboa, de 8 de setembro, onde foram educados, em regime de internato, várias centenas de rapazes desprotegidos que se mantinham na Instituição até aprenderem um ofício ou terminado outros estudos.



Hoje o CBEI é Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como objetivos, entre outros, a assistência à Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, cooperando com as famílias na educação física, moral e intelectual dos seus filhos.

Os princípios da Instituição foram desde sempre de solidariedade, fraternidade e convergência de esforços para que todo o exercício da sua atividade honrasse de forma idónea e auspiciosa os objetivos a que se tem proposto desde o seu início, para com as crianças e com a comunidade em geral.

Em 2016, o CBEI fica marcado pelas alterações estatutárias aprovadas, que permitem dar resposta às múltiplas necessidades da comunidade, que decorrem de uma conjuntura particularmente adversa, sem grandes expectativas de melhoria nos próximos anos, e que fazem com que a nossa missão seja, cada dia que passa, mais importante, garantindo um apoio social efetivo à comunidade da freguesia e do concelho.

"O CASI (CBEI) não é um prado onde se deambula poeticamente em horas matinais de primavera, mas uma ladeira áspera, que só se pode transpor com botas de cabreira, grossas e rijas. Não admira, pois, que eu escorregue, por vezes caia: o que admira é que haja quem ache divertido deitar cascas de laranjas no caminho que escolhi. Porém, eu, inteiro ou feito em pedaços, conto atingir o cimo da encosta."

Padre Vasco Moniz in Voz do Catralo 10.02.1946

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DATA DE FUNDAÇÃO DO CBEI

A 18 de Novembro de 1974, com a aprovação dos novos estatutos, o CASI passou a designar-se CBEI-Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

DESIGNAÇÃO SOCIAL

CBEI – Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira

ENDEREÇO

Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 22 - 2600-273 Vila Franca de Xira
GPS: 38.956237N -8.990481W

CBEI ONLINE

www.cbei.pt
www.facebook.com/CBEIVFX

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

500 060 770

CÓDIGOS DE ATIVIDADE ECONÓMICA

PRINCIPAL: 85100 – Educação
SECUNDÁRIOS: 88910 – Atividades para criança
56290 – Outras atividades de serviço de refeições
87301 – Serviços de apoio social com acolhimento familiar para pessoas idosas, com alojamento

CORPOS SOCIAIS ELEITOS E EM FUNÇÕES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Joaquim Manuel Assunção da Silva Queiroz (demissionário)
1.º SECRETÁRIO: Por eleger
2.º SECRETÁRIO: Por eleger

ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Gil Afonso de Gouveia Teixeira
VICE-PRESIDENTE: Luís Possidónio Santos Pedro
TESOUREIRO: João Luís Tavares Carolino
SECRETÁRIO: Ana Isabel de Gouveia Teixeira
VOGAL: Ricardo Alexandre dos Santos Patusco

ÓRGÃO FISCALIZADOR

PRESIDENTE: António Pedro Barbosa
VOGAL: Hugo Alexandre Ribeiro
VOGAL: Maria Costa Luís



MISSÃO, VISÃO E VALORES

1. O CBEI tem por missão contribuir para a realização dos Direitos da Criança, universal e constitucionalmente consagrados, e para o desenvolvimento da comunidade.
2. O CBEI tem como visão ser uma instituição de referência, socialmente inovadora e sustentável.
3. São valores do CBEI: a solidariedade, a ética, a competência, a credibilidade, a transparência, a eficiência e a qualidade.

FINS E ATIVIDADES PRINCIPAIS

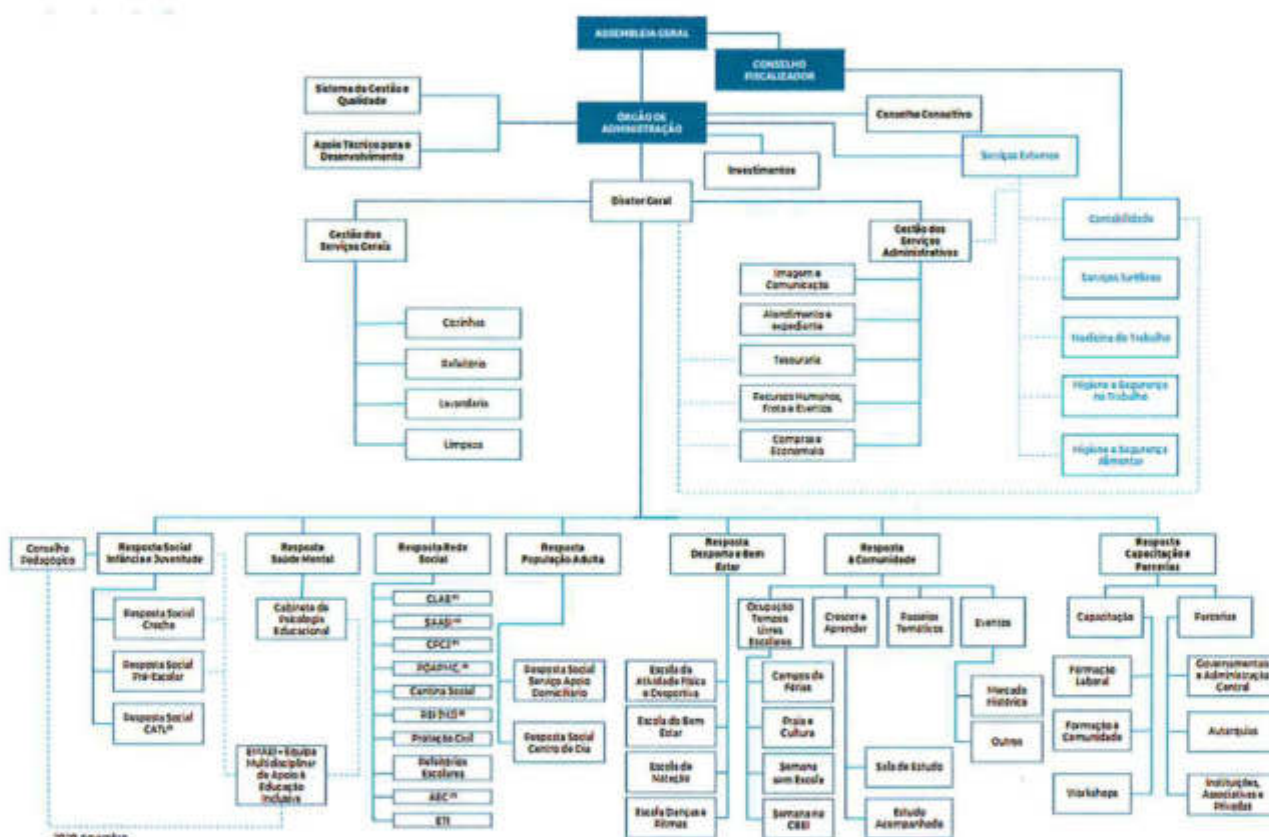
1. O cumprimento da missão do CBEI concretiza-se mediante a prestação de serviços, desenvolvimento de atividades, concessão de bens e de outras iniciativas que garantam a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das crianças, das suas famílias e da comunidade onde se inserem, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Educação e desporto;
- b) Saúde;
- c) Igualdade e proteção;
- d) Desenvolvimento comunitário e coesão social;
- e) Assistência humanitária e ajuda de emergência;
- f) Consultoria, capacitação, assistência e formação;
- g) Inovação e empreendedorismo social;
- h) Realização de eventos;
- i) Outras respostas sociais que contribuam para o cumprimento da missão.

2. Nas condições atuais, o CBEI desenvolve a sua atividade fundamentalmente no domínio da educação, disponibilizando Respostas Sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, prestando ainda serviços à comunidade. O CBEI continua a assumir responsabilidades na resposta da Ação Social nomeadamente SAASI, CPCJ, CLAS e PO APMC.



ORGANOGRAMA



2020, novembro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Face ao número de utentes, projetos e protocolos em curso, o Órgão de Administração do CBEI procurou maximizar os recursos humanos existentes adequando-os às diversas necessidades, de forma a reduzir encargos e garantindo o pagamento dos trabalhadores.

Ao dia de hoje, o CBEI conta com 45 trabalhadores, cuja massa salarial absorve cerca de 75% das receitas da Instituição.

GESTÃO DOS RECURSOS

Adequação do Edifício Sede à legislação em vigor

A Segurança Social, depois da visita em abril de 2016, veio impor ao CBEI que iniciasse o processo das obras de adequação, com um ultimato de quebra dos acordos de cooperação em vigor, em caso de incumprimento.

Este processo continua a decorrer.

Tendo a Assembleia Geral aprovado as linhas de crédito em maio de 2019, as instituições bancárias acautelaram-se solicitando um plano de negócios e documentação contabilística. Contudo, o descrédito gerado sobre o CBEI, desde janeiro de 2020, por um grupo de sócios, não beneficiou o bom andamento dos processos.

Polo da Clínica da Saúde Mental e Polo creche em Povos

Tratam-se de dois projetos que continuam a fazer parte dos novos projetos de sustentabilidade, dando-se assim resposta às necessidades da comunidade.

No projeto da Clínica está previsto a avaliação psicológica de crianças, devido ao constante aumento da procura e escassez de resposta por parte dos serviços do Serviço Nacional de Saúde, bem como serviços como, por exemplo, terapia da fala.

Estes projetos encontram-se suspensos.

EDUCAÇÃO

Introdução

É princípio da Instituição abraçar todos os novos desafios que nos são colocados e promover formas de inovação pedagógica, privilegiando novas áreas de intervenção que possibilitem uma maior autonomia financeira.

A Resposta Pré-Escolar, integrada na rede, existe para dar resposta aos associados que procuram dar continuidade à educação escolar dos seus filhos dentro da Instituição, desde a Creche ao CATL, sendo também um sinal de que algo nos diferencia do setor público.

Tem sido opção dos decisores políticos - Câmara Municipal, Segurança Social e Ministério da Educação -, a passagem para a rede pública da resposta de Pré-Escolar, não acautelando um rácio de vagas atribuído às IPSS.

É responsabilidade destes decisores manter a Resposta de Pré-Escolar nas IPSS, não só como forma de resposta à comunidade, mas também pela manutenção de centenas de postos de trabalho.

A decisão de se promover as ETI-Escola a Tempo Inteiro (na gíria, ATL público) tem provocado uma "agonia lenta" na sustentabilidade dos CATL e na saúde financeira das Instituições.

Tudo se deve há existência de um "dumping" nas mensalidades pagas pelos encarregados de educação, dado que a Câmara Municipal e o Ministério da Educação assumem custos superiores aos que ainda têm com as IPSS nesta área.

São apresentadas, sucintamente, as atividades realizadas pelas várias respostas sociais.

Resposta Social de Creche

Na Resposta Social de Creche a intervenção pedagógica assentou, sobretudo, no respeito e focalização na qualidade das relações que se estabelecem com a criança. O afeto e as relações de segurança são a base de todo o trabalho desenvolvido, bem como o respeito pelos seus tempos e estádios de desenvolvimento.

Assim, as atividades desenvolvidas surgem com a espontaneidade dos momentos vividos, nos cuidados quotidianos e nas rotinas, constituindo-se estas como oportunidades educativas especiais que primam pela qualidade.

Para além de todas as atividades e estratégias estabelecidas em todos os planos de sala de cada grupo, adequados à nova realidade e de acordo com as características de cada faixa etária, destaca-se nesta Resposta Social que:

- A plataforma *ChildDiary* que permite manter a informação aos pais e a relação de confiança;
- As atividades no exterior foram retomadas, assim como as próprias rotinas;

Devida às baixas prolongadas e a saída de trabalhadores do quadro de pessoal do CBEI, reconhecemos que existiu instabilidade no normal funcionamento da Resposta.

Resposta Social de Pré-Escolar

Esta Resposta Social, pela especificidade dos marcos de desenvolvimento das crianças e das competências que devem ser promovidas, prima pela diversidade de experiências.

A equipa pedagógica define o seu trabalho numa perspetiva sistémica baseada na interação e partilha entre todos os intervenientes no processo educativo constituem o pilar fundamental de todo o planeamento realizado ao longo do ano. A diversidade de tempos



e espaços organizados tem como finalidade o cumprimento dos objetivos definidos nesta Resposta Social.

O dia-a-dia das crianças é preenchido por diferentes desafios colocados pelos educadores e exploração de diferentes materiais e experiências. Em suma:

- A plataforma *ChildDiary* permite manter a informação aos pais e a relação de confiança.
- As atividades no exterior foram retomadas, assim como as próprias rotinas;

Resposta Social de CATL

Esta Resposta Social, também pela especificidade da fase de desenvolvimento das crianças e das suas competências que devem ser promovidas, prima pela diversidade de experiências.

O ano de 2023 continuou a ser um ano de muita resiliência para os profissionais desta Resposta que procuraram sempre dar o seu melhor profissionalismo junto das crianças. Uma resiliência para que o CBEI não deixe de ter o CATL perdendo-o para a rede pública.

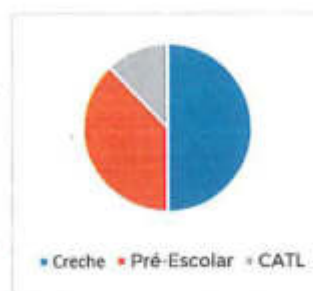
Relação Instituição/Família

A relação Instituição/Família é umas das principais preocupações do Órgão de Administração e profissionais do CBEI.

A proximidade dos pais à Instituição, quer através dos contactos formais, quer informais, promove o estreitamento destas relações e contribui para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Número médio de utentes por Resposta Social no ano civil de 2023

RESPOSTA SOCIAIS INFÂNCIA E JUVENTUDE	N.º MÉDIO
Creche	82
Pré-escolar	62
CATL	20
TOTAL	164





DINAMIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Esta foi uma Resposta em que foram desenvolvidas algumas atividades junto da comunidade, retomando a normalização após as restrições da COVID-19.

ÁREAS FUNCIONAIS DO CBEI

O CBEI tem procurado identificar e analisar os pontos críticos e encontrar novas oportunidades de intervenção que garantam a melhoria contínua dos seus serviços e a sustentabilidade da Instituição.

Planeamento e Controlo Administrativo

O CBEI procurou identificar e analisar novas oportunidades de intervenção que visem a sustentabilidade e futuro da Instituição.

Na gestão diária da Instituição procurou-se, seja por antecipação, seja a cada momento, tomar as decisões corretas, no sentido de reduzir custos e de forma a garantir a melhoria contínua do planeamento e controlo administrativo da Instituição que, apesar de todo o esforço, continua a revelar várias falhas.

Serviços Administrativo e Utentes

Estando definida como prioritária a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela norma ISO 9001:2008, o Órgão de Administração, como medida de gestão financeira, suspendeu temporariamente esta certificação. Contudo, foi feito um esforço, nem sempre atingido, de assegurar a qualidade dos serviços prestados e procedimentos internos, satisfazendo as necessidades implícitas e explícitas dos utentes do CBEI.

Formação Profissional

A formação continuou a ser uma prioridade para o Órgão de Administração como garantia do sucesso e qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Foi possível fazer formação nas áreas Pedagógica, Administrativa e Segurança Alimentar.

Comunicação e Imagem

Durante 2023 mantiveram-se as ações para uma maior divulgação do CBEI junto da comunicação social e online.

A dinamização de conteúdos na web foi reforçada com atualizações periódicas.

A comunicação com os sócios foi melhorada, mantendo regularidade no envio de comunicações e informações através de *merge email* e o CBEI aderiu à plataforma *ChildDiary* como canal de comunicação entre a Instituição e os Encarregados de Educação.

Informática e Telecomunicações

Continua a decorrer o processo de modernização e informatização, tendo sido feita a aquisição/atualização de software e hardware de forma a dotar os postos de trabalho de melhores condições, e dar resposta ao equipamento tecnológico e ao dispor dos utentes nos processos de aprendizagem e lúdicas.

Manutenção e Segurança

O serviço de manutenção foi pronto e cabal, dentro da disponibilidade de tesouraria, a todas as solicitações.

O CBEI tem procurado assegurar as condições necessárias para garantir o cumprimento da legislação em vigor, no que respeita aos diversos equipamentos existentes.

Logística e Aprovisionamento

Na área da logística deu-se continuidade ao processo de melhoria em curso.

No que respeita ao aprovisionamento, procurou-se melhorar o procedimento das compras bem como a gestão de stocks.

Tendo em conta os resultados de despesa com os principais fornecedores obtidos no passado e comparado com os deste ano, constata-se que houve uma redução de custos com o sector das compras, pelo que se deverá continuar a apostar em novos procedimentos de requisição, controlo e entrega das encomendas.

Acreditamos que assim se possa controlar de forma ainda mais eficaz os custos.

Investimentos e Património

O CBEI, em 2023, deu continuidade à reabilitação pontual do seu património.

O CBEI e a Interação com a Comunidade

O CBEI face às múltiplas vertentes da atividade que desenvolve tem vindo a estabelecer proficuas relações multilaterais, quer reforçando parcerias formais ou informais, quer assegurando a sua representação em entidades várias.

Participação na Rede Social

O CBEI tem assegurado de forma sistemática a sua representação junto de várias entidades e organismos quer, numa ótica de colaboração e responsabilidade, quer como no acompanhamento e coordenação com os restantes agentes, tanto na definição de políticas, como em atividades relacionadas com a economia social. Este posicionamento tem permitido novas sinergias e políticas comuns em proveito do CBEI.

O CBEI mantém a representação nas Assembleias do Conselho Local de Ação Social (CLAS de Vila Franca de Xira) e da CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

O CBEI participa ainda em assembleias gerais e outras reuniões promovidas pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), pela União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa (UDIPSS Lisboa) e pela Federação das Instituições Terceira Idade (FITI).

O CBEI encontra-se representado nas seguintes instâncias ou organismos:

- CLAS-Assembleia ação social;
- SAASI-Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado do Concelho de Vila Franca de Xira;
- CPCJ-Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

O CBEI desenvolve outras parcerias e tem estabelecido protocolos com diversas entidades públicas e privadas, locais e nacionais:

- Instituto da Segurança Social;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Centro de Formação Profissional do IEFP;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Escola Profissional de Turismo de Lisboa;
- Núcleo de Infância e Juventude da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sociedade Euterpe Alhandrense

Acordos de Cooperação

No desenvolvimento da sua atividade e no âmbito da Ação Social, o CBEI tem procurado corresponder às solicitações e necessidades dos que o procuram, dando respostas adequadas aos desafios atuais, e que tem sido bastante motivador para ousar e mudar, acreditando que esta colaboração corresponde ao que é pretendido.

O CBEI tem procurado cumprir com todos os acordos de cooperação, desde que os mesmos não ponham em causa a sustentabilidade da Instituição.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP (ISS) E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Atualmente, o CBEI tem protocolado quatro acordos de cooperação com o ISS e Ministério da Educação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

Atualmente, o CBEI tem apenas um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que é o Protocolo Municipal de Serviço de Refeições

AVALIAÇÃO E CONCLUSÃO DAS ACTIVIDADES NAS VÁRIAS RESPOSTAS SOCIAIS E FUNCIONAIS

O Órgão de Administração do CBEI, fez uma análise e avaliação das atividades desenvolvidas, e que aqui se reproduz:

No que se refere à atividade desenvolvida em 2023, conclui-se que os objetivos das respostas não foram atingidos no seu todo.

Contudo, muitos procedimentos deverão ser alterados e melhorados no futuro com vista a melhorar a oferta, bem como a sua sustentabilidade, dando resposta às várias visitas técnicas do Instituto da Segurança Social, evitando coimas e considerações que coloquem em causa as competências profissionais.

Quanto à avaliação do funcionamento administrativo, notou-se que as alterações implementadas melhoraram o funcionamento. No entanto, ainda existem algumas rotinas e procedimentos obsoletos. Deverá ser implementada a avaliação de desempenho para que se possa melhorar o desempenho profissional.

Quanto aos resultados financeiros POSITIVOS, o Órgão de Administração congratula-se com os mesmos e fica registado o empenho de todos - utentes, trabalhadores e fornecedores - que permitiram, novamente, este resultado.

Assim, o CBEI está no caminho para se tornar uma IPSS sustentável e estável em termos financeiros e laborais, havendo ainda um longo caminho a percorrer de reorganização interna e externa e de reparação de danos públicos causados pelos motivos já enunciados.

Em conclusão, e como súmula mensurável, o CBEI regista um saldo de 103.767,69 euros no Banco Montepio e um saldo de 6.553,92 euros na Caixa Geral de Depósitos, que configura um valor de saldo positivo de 110.321,61 euros, inédito nos últimos 20 anos da Instituição.

Como compromissos mensais não liquidados, existe um pagamento à Autoridade Tributária no valor de 204,85 euros e um ao Instituto da Segurança Social no valor 265,00 euros.

Fica ainda por apurar o valor que o ISS transferiu durante a pandemia, que deverá ser apurado e repostado se houver lugar a tal. No entanto, esta administração julga que nada é devido dado terem sido transferidas, durante o período pandémico, verbas para os 100% da capacidade, conforme legislação publicada durante a pandemia e que visava apoiar as IPSS.

Quanto aos compromissos do CBEI com a tutela, atualmente existem os seguintes Acordos de Cooperação e Protocolos:

- Creche: 2 berçários e 4 salas com capacidade máxima de 82 utentes;
- Pré-Escolar: 3 salas de Pré-Escolar com 47 utentes;
- CATL de pontas, das 16 horas às 18 horas, até 25 utentes;
- Cantina Social: assinado acordo de servir 28 refeições em 7 dias por semana;
- Programa Pessoas 2030 (anterior POAPMC): continuidade da participação do CBEI neste programa.

Relativamente a compromissos municipais e com outras entidades e/ou associações de âmbito local, a situação é a seguinte:

- Os protocolos municipais de refeições e de tarefas encontram-se em pleno funcionamento e os trabalhadores tarefairos devidamente legalizados, fazendo quatro horas diárias até junho de 2024, quando termina o protocolo;

De realçar que o valor pago pelo município é inferior ao custo que o CBEI tem com estes trabalhadores. O valor destes protocolos encontra-se em revisão pelas entidades parceiras.

- Contrato assinado com a Câmara Municipal de Vila Franca que prevê a construção de nova cozinha e refeitório, conforme descrito nesse contrato;
- Protocolo com a SEA-Sociedade Euterpe Alhandrense: Em vigor para a cedência do uso do autocarro.



ANÁLISE DAS CONTAS

O exercício de 2023, caracterizou-se por um aumento do resultado de exploração, comparativamente com o exercício anterior. Deste modo, o resultado líquido de 2023, quantificou-se na verba de 56.069,81€.

Comparativamente, com o exercício homólogo, temos a registar, variações nas contas de gastos e rendimentos, que se traduzem, numa diminuição de 64.407,17€ na rubrica de rendimentos, e também uma redução de 81.607,11€ na rubrica de gastos. Já o impacto na variação do resultado líquido, é de 17.199,94€.

Exercícios	2023 (a)	2022 (b)	Varição (a-b)
Total de Rendimentos	1.373.615,74 €	1.438.022,91 €	-64.407,17 €
Total de Gastos	1.317.545,93 €	1.399.153,04 €	-81.607,11 €
Resultado Líquido	56.069,81 €	38.869,87 €	17.199,94 €

Assim, considerando os gastos do exercício, verificam-se variações significativas face ao exercício anterior, nas rubricas de encargos com mercadorias e matérias consumidas (+ 29,22%) e gastos de funcionamento (+54,09%). No entanto, temos de ressaltar, os itens mais importantes, no que diz respeito às despesas gerais de funcionamento, como sendo os gastos com conservação e reparação, serviços e honorários, limpeza e conforto, eletricidade, material de escritório, combustíveis, gás, água, seguros, comunicações, etc.

Por outro lado, a rubrica de gastos com o pessoal, que representa 60% dos gastos totais, apresenta, comparativamente com o exercício anterior, uma redução de gastos em - 51.809,26€, ou seja, -6,22% de despesa, face ao período anterior.

Ao nível das provisões, reverteu-se neste exercício parte da provisão criada no ano de 2022, já que, parte da mesma, foi consumida com as obras de manutenção no Centro.

Quanto aos rendimentos do período existiu uma alteração contabilística, de acordo com a FAQ 39, da CNC, relativamente às verbas provenientes dos Acordos de Cooperação da Segurança Social, anteriormente contabilizados na conta 75, passam agora a ser contabilizados na conta 724.

Relativamente à posição patrimonial, salientar que os Fundos Patrimoniais se mantêm com valores positivos, passando de 138.010,70€ em 2022, para 178.226,99€ em 2023. Também o passivo, apresenta uma redução nos financiamentos obtidos, assim como, nas obrigações para com os fornecedores, trabalhadores e terceiros.

Em resumo, a Instituição apresenta uma situação de exploração, apesar de frágil equilibrada, com uma recuperação da sua situação patrimonial, para capitais próprios positivos. Trata-se de um enquadramento positivo, que reforça as perspetivas de sustentabilidade financeira a médio e longo prazo.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	739.507,40	212.966,93
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	465.326,26	1.142.869,44
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	215.475,50	166.755,96
Fornecimentos e serviços externos	17.12	274.180,73	177.937,98
Gastos com o Pessoal	15	781.206,72	833.015,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-100.000,00	100.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	68.781,93	81.779,04
Outros gastos	17.14	3.917,14	78.791,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98.835,50	81.114,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	39.459,38	39.459,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.376,12	41.654,87
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,15	407,50
Juros e gastos similares suportados	17.15	3.306,46	3.192,50
Resultados antes de impostos		56.069,81	38.869,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		56.069,81	38.869,87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		188 730,85	330 926,97
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apólos		0,00	0,00
Pagamentos de bolhas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		505 402,29	363 395,98
Pagamentos ao pessoal		428 664,55	505 367,92
	Caixa gerada pelas operações	-746 335,99	-537 837,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		798 089,29	567 820,54
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	51 753,30	26 983,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8,17	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	8,17	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		10 600,30	10 469,07
Juros e gastos similares		2 281,02	2 052,43
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-12 881,32	-12 521,52
	Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	38 880,15	17 461,99
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	43 307,55	25 845,56
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	82 187,70	43 307,55

A Direção

O Responsável

Handwritten initials and a signature in blue ink.



BALANÇO DO EXERCÍCIO

Centro de Bem-Estar Infantil
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	287 643,59	327 102,97
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	12 630,22	12 239,99
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		300 273,81	339 342,96
Activo corrente			
Inventários	9	2 620,29	7 881,22
Créditos a receber	17.3	3 400,00	919,83
Estado e outros entes públicos	17.9	1 424,95	2 339,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	19 143,04	29 143,04
Diferimentos	17.5	6 262,81	4 861,57
Outros ativos correntes	17.4	42 639,94	136 027,00
Cibas e depósitos bancários	17.6	82 187,70	43 307,55
		167 738,73	244 529,95
Total do ativo		468 012,54	583 872,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	268 024,57	268 024,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transmitidos	17.7	-209 595,26	-248 465,13
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	63 727,87	79 581,39
		122 157,18	99 140,83
Resultado líquido do período		56 069,81	38 869,87
Total dos fundos patrimoniais		178 226,99	138 010,70
Passiva			
Passiva não corrente			
Provisões	11	98 850,94	108 850,94
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	12 845,84	23 865,87
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		111 696,78	222 716,81
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	5 560,91	12 607,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	52 219,78	71 989,75
Financiamentos obtidos	8	10 888,80	10 469,07
Diferimentos	17.5	0,00	18 433,74
Outros passivos correntes	17.10	109 459,28	109 645,66
		178 128,77	221 145,40
Total do passivo		289 825,55	443 862,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		468 012,54	583 872,91

A Direcção

O responsável

REFERÊNCIAS FINAIS

O apoio e a colaboração de muitas personalidades, entidades públicas e privadas foram fundamentais e muito importantes para o CBEI atingir objetivos, de acordo com a sua Missão, e realizar as suas atividades de modo a satisfazer as necessidades dos seus utentes e da comunidade em que está inserida.

Agradecemos, por isso, a todos os que de alguma forma contribuíram para a melhoria, estabilidade e crescimento da nossa Instituição. Destacamos assim:

- Pais e associados desta Instituição;
- Todos os trabalhadores e voluntários pela forma dedicada e empenhada nas tarefas, que ajudaram a concretizar os projetos e objetivos do Órgão de Administração CBEI;
- Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas Alves Redol;
- ISS-Instituto da Segurança Social – Unidade Local, Centro Distrital e Nacional;
- IIEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira;
- Polícia de Segurança Pública de Vila Franca de Xira;
- Centro Social Paroquial de Azambuja;
- Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira;
- Fornecedores em geral e setor empresarial privado que contribuiu através das políticas de responsabilidade social, em especial, a cadeia Pingo Doce.

Vila Franca de Xira, 30 de dezembro de 2023

O Órgão de Administração

Presidente - Gil Afonso de Gouveia Teixeira

Vice-Presidente - Luís Possidónio Santos Pedro

Tesoureiro - João Luís Tavares Carolino

Secretário - Ana Isabel de Gouveia Teixeira

Vogal - Ricardo Alexandre dos Santos Patusco

ANEXO À CONTA DE GERÊNCIA DE 2023

CONTA DE GERÊNCIA DE 2023

PROCESSO SIMPLIFICADO

O processo é composto pelos seguintes elementos:

- Balanço do Exercício.
- Demonstração dos Resultados por Natureza.
- Demonstração Fluxos de Caixa.
- Mapa de Custos Médios por Utente Resumido – Mês 13 – Regularizações do Exercício.
- Demonstração dos Resultados por Natureza – Valência/C. Custo.
- Balancete Geral – Mês 13 – Regularizações do Exercício.
- Balancete Geral Comparativo (Contas 6 e 7) – Mês 13 – Regularizações do Exercício.
- Balancete por Valência – Mês 13 – Regularizações do Exercício.
- Reconciliação Bancária à data de 31 de dezembro.
- Nota de pendentes à data de 31 de dezembro.
- Anexo às Contas de Gerência.

Elaborado: Tânia Sofia Viçosa

Responsável: _____

Dora Isabel Esteves, Dra.

Ulisses Mário Barata da Silva, Dr.

Centro de Bem-Estar Infantil
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	287 643,59	327 102,97
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	12 650,22	12 239,99
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		300 293,81	339 342,96
Activo corrente			
Inventários	9	2 620,29	7 881,22
Créditos a receber	17.3	3 460,00	919,85
Estado e outros entes públicos	17.9	1 424,95	2 389,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	29 143,04	29 143,04
Diferimentos	17.5	6 262,81	4 861,57
Outros ativos correntes	17.4	42 659,94	156 027,00
Caixa e depósitos bancários	17.6	82 187,70	43 307,55
		167 758,73	244 529,95
Total do ativo		468 052,54	583 872,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	268 024,57	268 024,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	-209 595,26	-248 465,13
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	63 727,87	79 581,39
		122 157,18	99 140,83
Resultado líquido do período		56 069,81	38 869,87
Total dos fundos patrimoniais		178 226,99	138 010,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	98 850,94	198 850,94
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	12 845,84	23 865,87
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		111 696,78	222 716,81
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	5 560,91	12 607,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	52 219,78	71 989,75
Financiamentos obtidos	8	10 888,80	10 469,07
Diferimentos	17.5	0,00	18 433,74
Outros passivos correntes	17.10	109 459,28	109 645,66
		178 128,77	223 145,40
Total do passivo		289 825,55	445 862,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		468 052,54	583 872,91

 A Direcção

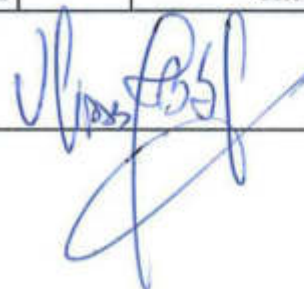
 Responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	739.507,40	212.966,93
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	465.326,26	1.142.869,44
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	215.475,50	166.755,96
Fornecimentos e serviços externos	17.12	274.180,73	177.937,98
Gastos com o Pessoal	15	781.206,72	833.015,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-100.000,00	100.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	68.781,93	81.779,04
Outros gastos	17.14	3.917,14	78.791,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		98.835,50	81.114,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	39.459,38	39.459,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		59.376,12	41.654,87
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,15	407,50
Juros e gastos similares suportados	17.15	3.306,46	3.192,50
Resultados antes de impostos		56.069,81	38.869,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		56.069,81	38.869,87

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		188 730,85	330 926,87
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		506 402,29	363 395,98
Pagamentos ao pessoal		428 664,55	505 367,92
Caixa gerada pelas operações		-746 335,99	-537 837,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		798 089,29	567 820,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51 753,30	29 983,51
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8,17	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		8,17	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		10 600,30	10 469,07
Juros e gastos similares		2 281,02	2 052,45
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12 881,32	-12 521,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		38 880,15	17 461,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		43 307,55	25 845,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		82 187,70	43 307,55

A Direcção

O Responsável

Ano Activo : 2023 Do Mês : 1 - Janeiro Até ao Mês : 13 - Reg. Exercício

Pág. : 1

Data : 31-12-2023

Mapa Gastos de Utentes Resumido

Valência Inicial : 900101 - Resposta Social | CATL

Valência Final : 900103 - Resposta Social | Educação Pré-Escolar

Ano Activo : 2023 Do Mês : 1 - Janeiro Até ao Mês : 13 - Reg. Exercício

Moeda: Euros

Valência	Descrição	Valor	Nº Ut.	Valor Unitário
900101	Resposta Social CATL	118 300,22	240	492,92
900102	Resposta Social Creche	477 221,65	984	484,98
900103	Resposta Social Educação Pré-Escolar	271 798,89	732	371,31

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900101 - Resposta Social | CATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	38.825,97	26.901,01
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	858,30	119.496,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	2.292,31	7.003,74
Fornecimentos e serviços externos	17.12	31.382,28	10.642,92
Gastos com o Pessoal	15	73.792,75	38.956,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-13.000,00	20.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	6.386,08	11.396,67
Outros gastos	17.14	493,12	24.233,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-48.890,11	56.957,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	9.909,95	10.187,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-58.800,06	46.770,28
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,02	61,13
Juros e gastos similares suportados	17.15	429,81	469,02
Resultados antes de impostos		-59.229,85	46.362,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-59.229,85	46.362,39

Centro de Bem-Estar Infantil
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900102 - Resposta Social | Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	468.172,20	110.742,62
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	21.907,34	379.709,60
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	8.871,80	22.412,01
Fornecimentos e serviços externos	17.12	93.980,82	65.922,42
Gastos com o Pessoal	15	355.774,75	354.249,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-50.000,00	60.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	35.853,48	31.599,41
Outros gastos	17.14	1.896,75	14.662,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.408,90	4.804,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	15.044,13	14.766,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		100.364,77	-9.961,94
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,08	195,60
Juros e gastos similares suportados	17.15	1.653,40	1.500,92
Resultados antes de impostos		98.711,45	-11.267,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		98.711,45	-11.267,26

Centro de Bem-Estar Infantil
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900103 - Resposta Social | Educação Pré-Escolar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	232.509,23	75.323,30
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	20.882,31	299.004,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	6.541,38	17.275,92
Fornecimentos e serviços externos	17.12	69.584,54	53.721,23
Gastos com o Pessoal	15	178.540,90	228.783,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	-37.000,00	20.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	16.840,36	27.517,16
Outros gastos	17.14	1.403,52	39.617,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.161,56	42.446,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	14.505,30	14.505,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.656,26	27.941,30
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,05	150,77
Juros e gastos similares suportados	17.15	1.223,25	1.156,96
Resultados antes de impostos		35.433,06	26.935,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		35.433,06	26.935,11

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 901301 - POAPMC

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	2.896,88	3.745,01
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	0,00	0,00
Gastos com o Pessoal	15	7,36	3.635,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	7,18	766,04
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.896,70	875,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.896,70	875,48
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		2.896,70	875,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.896,70	875,48

Centro de Bem-Estar Infantil
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 901302 - Cantina Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	29.787,00	23.677,50
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.12	890,69	667,54
Gastos com o Pessoal	15	8.704,45	6.884,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	254,58	130,05
Outros gastos	17.14	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.446,44	16.255,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.446,44	16.255,89
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		20.446,44	16.255,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		20.446,44	16.255,89

Centro de Bem-Estar Infantil
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 901303 - Refeitórios Escolares

Contribuinte: 500060770

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	388.994,43	317.236,55
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	197.770,01	120.064,29
Fornecimentos e serviços externos	17.12	78.342,40	46.983,87
Gastos com o Pessoal	15	164.386,51	200.506,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	9.440,25	10.369,71
Outros gastos	17.14	123,75	277,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-42.187,99	-40.226,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-42.187,99	-40.226,14
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	0,00	65,60
Resultados antes de impostos		-42.187,99	-40.291,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.187,99	-40.291,74

**CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL DE
VILA FRANCA DE XIRA**

Anexo

Conta de Gerência de 2023

Índice

1 Identificação da Entidade.....	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5 Activos Fixos Tangíveis	13
6 Activos Intangíveis.....	15
7 Locações	15
8 Custos de Empréstimos Obtidos	15
9 Inventários.....	15
10 Rédito.....	17
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14 Imposto sobre o Rendimento	17
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	18
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
17 Outras Informações	19
17.1 Investimentos Financeiros.....	19
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	19
17.3 Créditos a Receber.....	20
17.4 Outros Ativos Correntes	20
17.5 Diferimentos	21
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	21
17.7 Fundos Patrimoniais	21
17.8 Fornecedores	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	22
17.10 Outros Passivos Correntes	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos	23
17.13 Outros rendimentos e ganhos	23
17.14 Outros gastos e perdas	23
17.15 Resultados Financeiros	24
17.16 Acontecimentos após data de Balanço	24

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Nome da Instituição: "CBEI"- Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira

É uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob forma de associação com estatutos aprovados em 23 de Outubro de 2015.

1.2 Sede

Sede Rua Dr. Vasco Moniz, nº22
2600-273 Vila Franca de Xira

1.3 NIPC

500060770

1.4 Natureza da atividade

A Instituição foi constituída em 1975 e apresenta como fins estatutários apoio à Infância, desenvolvendo atualmente as seguintes respostas:

- Creche
- Educação Pré-Escolar
- ATL

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No. Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo

desagregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode, porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de Investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os Instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja

interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2022						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	809.325,28	0,00	0,00	0,00	0,00	809.325,28
Equipamento Básico	107.847,85	0,00	0,00	0,00	0,00	107.847,85
Equipamento de transporte	293.215,17	0,00	0,00	0,00	0,00	293.215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263.800,56	0,00	0,00	0,00	0,00	263.800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44.687,41	0,00	0,00	0,00	0,00	44.687,41
Obras em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.518.876,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.518.876,27

Exercício de 2022				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções	449.078,46	38.196,88	0,00	487.275,34
Equipamento Básico	101.532,32	1.262,50	0,00	102.794,82
Equipamento de transporte	293.215,17	0,00	0,00	293.215,17
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263.800,56	0,00	0,00	263.800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44.687,41	0,00	0,00	44.687,41
Total	1.152.313,92	39.459,38	0,00	1.191.773,30

Exercício de 2023						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	809.325,28	0,00	0,00	0,00	0,00	809.325,28
Equipamento Básico	107.847,85	0,00	0,00	0,00	0,00	107.847,85
Equipamento de transporte	293.215,17	0,00	23.604,64	0,00	0,00	269.610,53
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263.800,56	0,00	0,00	0,00	0,00	263.800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44.687,41	0,00	0,00	0,00	0,00	44.687,41
Obras em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.518.876,27	0,00	23.604,64	0,00	0,00	1.495.271,63

Exercício de 2023				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras construções	487.275,34	38.196,88	0,00	525.472,22
Equipamento Básico	102.794,82	1.262,50	0,00	104.057,32
Equipamento de transporte	293.215,17	0,00	23.604,64	269.610,53
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	263.800,56	0,00	0,00	263.800,56
Outros ativos fixos tangíveis	44.687,41	0,00	0,00	44.687,41
Total	1.191.773,30	39.459,38	0,00	1.207.628,04

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2022	1.518.876,27	1.191.773,30	327.102,97
2023	1.495.271,63	1.207.628,04	287.643,59

Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

6 | Ativos IntangíveisBens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Intangíveis

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	2.281,02	2.281,02	0,00	2.052,45	2.052,45
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	2.281,02	2.281,02	0,00	2.052,45	2.052,45

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	10.600,30	2.281,02	12.881,32	10.469,07	2.052,45	12.521,52
Total	10.600,30	2.281,02	12.881,32	10.469,07	2.052,45	12.521,52

Descrição	Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente					
	Exercício de 2023			Exercício de 2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	10.888,80	12.485,84	23.374,64	10.469,07	23.865,87	34.334,94
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.888,80	12.485,84	23.374,64	10.469,07	23.865,87	34.334,94

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2022					Exercício de 2023			
	CMVMC	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	CMVMC	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias	936,69	0,00	936,69	0,00	0,00	1062,97	1.062,97	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	165.819,27	4.337,64	169.362,85	0,00	7.881,22	236.207,11	230.946,18	0,00	2.620,29
Produtos acabados e intermédios			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Interm.			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Total	166.755,96	4.337,64	170.299,54	0,00	7.881,22	237.270,08	232.009,15	0,00	2.620,29

De referenciar que em stocks /Inventário, para além dos classificados na conta 61 "CMVMC", existem diversos bens e produtos, cujo o consumo é contabilizado na conta 62 "Fornecimentos e Serviços Externos", em 2023 perfaz o valor de 21.794,58 €.

	2023
6267	6.407,29
6231	6.093,38
62	9.293,91
	21.794,58

10| Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	171.934,25	205.111,23
Quotas e joias	13.266,07	9.831,73
Subsídios ISS - Acordos de Cooperação	556.296,40	0,00
Serviços Secundários	11.600,60	8.063,59
Descontos e Abatimentos - Gratuidade	13.589,92	10.039,62
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dívidos	0,00	0,00
Total	739.507,40	212.966,93

11| Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	198.850,94	0,00	100.000,00	98.850,94
Total	198.850,94	0,00	100.000,00	98.850,94

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

- Os Subsídios estão evidenciados na rubrica 17.13.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2022 e 2023, foram, respetivamente:

Exercício 2022	
Cargo	Nome
Presidente Direção	Gil Afonso de Gouveia Teixeira
Vice-Presidente Direção	Luís Possidónio Santos Pedro
Tesoureiro Direção	João Luís Tavares Carolino
Secretário Direção	Ana Isabel de Gouveia Teixeira
Vogal Direção	Ricardo Alexandre dos Santos Patusco

Exercício 2023	
Cargo	Nome
Presidente Direção	Gil Afonso de Gouveia Teixeira
Vice-Presidente Direção	Luís Possidónio Santos Pedro
Tesoureiro Direção	João Luís Tavares Carolino
Secretário Direção	Ana Isabel de Gouveia Teixeira
Vogal Direção	Ricardo Alexandre dos Santos Patusco

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-22	52
31-12-23	53

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	626.836,84	653.464,65
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2.512,06	31.107,64
Encargos sobre as Remunerações	131.510,74	136.485,88
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9.650,32	9.481,69
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	10.696,76	2.476,12
Total	781.206,72	833.015,98

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, contudo as dívidas evidenciadas, encontram-se a ser regularizadas mediante acordo de pagamento com a tutela.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	12.650,22	12.239,99
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	12.650,22	12.239,99

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	29 143,04	29 143,04
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	29 143,04	29 143,04
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	3.460,00	919,85
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	3.460,00	919,85

A Instituição dispõe de uma aplicação de Gestão de Clientes que disponibiliza uma conta corrente por cliente evidenciando todos os movimentos.

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	1.810,51	27.609,19
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	34.254,84	123.518,96
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.830,02	126,26
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Ativos Financeiros	4.764,57	4.772,59
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Total	42.659,94	156.027,00

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
- Seguros	6.262,81	4.861,57
- Outras Despesas com Custo Diferido	0,00	0,00
Total	6.262,81	4.861,57

Rendimentos a reconhecer		
- Mensalidades	0,00	0,00
- Outras Receitas com Provento Diferido	0,00	18.433,74
Total	0,00	18.433,74

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	0,00	349,42
Depósitos à ordem	82.187,70	42.958,13
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	82.187,70	43.307,55

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	268.024,57	0,00	0,00	268.024,57
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-248.465,13	38.869,87	0,00	-209.595,26
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	79.581,39	0,00	15.853,52	63.727,87
Total	99.140,83	38.869,87	15.853,52	122.157,18

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	5.560,91	12.607,18
Adiantamento Fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores futuras em receção e conferência	0,00	0,00
Total	5.560,91	12.607,18

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.424,95	2.389,72
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.424,95	2.389,72
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10.472,54	14.721,97
Segurança Social	41.636,57	54.149,13
Outros Impostos e Taxas	110,67	3.118,65
Total	52.219,78	71.989,75

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	579,05
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	142,82	0,00	3.035,69
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	109.111,70	0,00	106.030,92
Outros credores	0,00	204,76	0,00	0,00
Total	0,00	109.459,28	0,00	109.645,66

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios ISS	68.011,80	794.202,04
- Subsídios ISS - Acordos de Cooperação	68.011,80	717.388,27
- Fundo Socorro Social	0,00	70.000,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excecionais Covid	0,00	6.813,77
Subsídios de outras entidades Públicas	394.230,91	317.995,68
- Autarquias	388.994,43	315.755,68
- IEFP	5.236,48	0,00
- Outras entidades	0,00	2.240,00
Subsídios de Outras Entidades	766,35	2.953,01
Doações e heranças	2.317,20	27.718,71
Legados	0,00	0,00
Total	465.326,26	1.142.869,44

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	210.408,69	111.976,62
Materiais	3.612,34	9.781,96
Energia e fluidos	18.168,23	26.144,10
Deslocações, estadas e transportes	158,45	58,15
Serviços diversos	36.861,60	26.906,14
Encargos com Utentes	4.971,42	3.071,01
Total	274.180,73	177.937,98

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	8.085,00	10.986,34
Descontos de pronto pagamento obtidos	609,70	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	613,60
Outros rendimentos e ganhos	60.087,23	70.179,10
Total	68.781,93	81.779,04

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1.974,22	3.965,57
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	1.942,92	74.825,67
Total	3.917,14	78.791,24

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.306,46	3.192,50
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	3.306,46	3.192,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,15	407,50
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,15	407,50
Resultados Financeiros	-3.306,31	-2.785,00

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 04 de Janeiro de 2024

O Contabilista Certificado
(Ulisses Silva – CC 807)



A Direção

